

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período do outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Quinze

**A revelação e desfrute do Cristo todo-inclusivo como o Jubileu –
as boas novas de grande alegria – a realidade de todo o Novo Testamento**

Leitura bíblica: Lc 2:10-14; 4:18-19; Cl 1:12-13; 2:6-15

- I. O significado intrínseco do jubileu é sermos trazidos de volta ao desfrute de Cristo como a realidade da boa terra e como Aquele que nos liberta da escravidão do pecado para o cumprimento de Sua economia eterna – Lc 4:18-19; Cl 1:12; 2:6-7; Jo 8:32, 36; 2Co 3:17; Rm 8:2:**
- A. Devemos ter Cristo como nosso único centro designado por Deus; devemos concentrar-nos Nele, não em pessoas, coisas ou assuntos além Dele.
 - B. O desfrute de Cristo resolve todos os problemas na igreja mediante a obra da cruz – 1Co 1:9, 13a, 18, 23-24; 2:2.
 - C. O desfrute de Cristo resulta em crescimento de vida, produzindo os materiais preciosos para a edificação da igreja – 3:6, 9-14.
 - D. O desfrute de Cristo desenvolve nossos dons por meio do crescimento em vida para a edificação da igreja – 12:1-11; 14:4b, 12, 31.
- II. O propósito do chamamento de Deus é levar Seu povo escolhido ao desfrute do Cristo todo-inclusivo (as boas novas de grande alegria), tipificado pela boa terra que mana leite e mel – Êx 3:8a; Lc 2:10-14:**
- A. O Cristo que é tipificado pela boa terra é o Deus Triúno processado como o Espírito que dá vida que habita em nosso espírito – Gl 3:14; 2Tm 4:22; cf. Is 8:8.
 - B. Cristo, como a graça de Deus, é a boa terra que mana leite e mel para entrarmos, desfrutarmos, experimentarmos, participarmos e possuírmos:
 - 1. Em 1 Coríntios, Paulo comparou os coríntios aos filhos de Israel, que saíram do Egito e entraram no deserto – 5:7; 10:3-4; cf. 2:14–3:1.
 - 2. Em 2 Coríntios, a boa terra que mana leite e mel é o próprio Cristo como a corporificação do Deus Triúno processado dado a nós como a graça divina para nosso desfrute – 1:12; 12:9; 13:14.
 - 3. O templo, o edifício de Deus, para o descanso e expressão de Deus, procede do desfrute das riquezas de Cristo como a graça de Deus, que é tipificado pela boa terra de Canaã – Ef 2:21-22; 3:8; 1:23; 3:19.
 - C. Leite e mel, que são a mescla das vidas animal e vegetal, são dois aspectos da vida de Cristo – o aspecto redentor e o gerador – Dt 8:8; 32:13-14:
 - 1. O aspecto redentor da vida de Cristo é para nossa redenção judicial e o aspecto gerador da vida de Cristo é para nossa salvação orgânica – Jo 1:29; 12:24; Ap 2:7; Rm 5:10.
 - 2. Os símbolos da mesa do Senhor significam os aspectos redentor e gerador da vida de Cristo para a salvação completa de Deus – Mt 26:26-28; 1Co 10:17.
 - D. Precisamos “estar na luz” para desfrutar o Cristo todo-inclusivo em Seus aspectos redentor e gerador – Cl 1:12-13; 1Pe 2:9; Is 2:5:

1. “Lâmpada para os meus pés é a Tua palavra / e luz para os meus caminhos” – Sl 119:105; 2Pe 1:19; Mt 6:22.
 2. “A revelação das Tuas palavras esclarece / e dá entendimento aos simples” – Sl 119:130; Mt 10:27; cf. Is 45:3.
- E. Devemos comer as palavras de Deus (Jr 15:16) para desfrutar o Cristo todo-inclusivo em Seus aspectos redentor e gerador – Jo 6:57, 63, 68; Ef 6:17-18:
1. A palavra de Deus é leite para bebermos – 1Pe 2:2.
 2. A palavra de Deus é mel para comermos – Sl 119:103; 19:8-10; Ez 3:3.
 3. A palavra de Deus como leite e mel é a palavra da sua graça em Atos 20:32.
- F. Por meio da disciplina do Espírito Santo, podemos desfrutar e ser constituídos com Cristo como a graça de Deus, a realidade da boa terra que mana leite e mel – 2Co 12:7-10; 1Pe 5:5-7:
1. Os arranjos ambientais do Espírito Santo para nos quebrantar e Seu trabalhar interior para nos constituir são a disciplina do Espírito Santo para que nos tornemos canais de graça para os outros – Rm 8:28; Hb 12:5-11; 1Pe 4:10.
 2. Especialmente quando estamos fracos no espírito e vamos ao Senhor para experimentar-Lo e aplicá-Lo, sentimos que Ele é o leite e o mel, as riquezas e a doçura da vida de Cristo – 2Co 12:9-10.
- G. Desfrutando Cristo como a terra de leite e mel, seremos constituídos com Ele como leite e mel – “Os teus lábios, noiva minha, destilam mel. Mel e leite se acham debaixo da tua língua” – Ct 4:11a:
1. O mel restaura os abatidos e o leite alimenta os novos.
 2. A buscadora armazenou tantas riquezas em seu interior que parece ter comida sob sua língua, e ela pode dispensar a qualquer tempo aos necessitados – Is 50:4.
 3. Essa doçura não é produzida da noite para o dia, mas através de longo período de colher, atividade interior e armazenamento cuidadoso – Ct 4:16.
 4. Nossa boca deve proferir palavras de graça, doçura e refrigério que são boas para edificação, e não palavras nocivas, ofensivas ou indignas – Lc 4:22; Ef 4:29-30; 2Pe 1:21b; Mt 12:36; Tg 3:4-5.

III. O Cristo atual como Espírito que dá vida, sete vezes intensificado, em nosso espírito é a realidade do Novo Testamento para nosso desfrute; Ele é o Cristo agora, o Cristo hoje e o Cristo no trono nos céus, que é nossa salvação diária e suprimento constante – Is 42:6; Hb 8:10-12; 9:15-17:

- A. Nos Evangelhos, vemos o Cristo que viveu na terra como homem de oração e morreu na cruz para realizar a redenção judicial.
- B. Em Atos, vemos o Cristo ressuscitado e ascendido propagado e ministrado aos homens.
- C. Em Romanos, vemos o Cristo que é nossa justiça para nossa justificação, e nossa vida para santificação, transformação, conformação, glorificação e edificação.
- D. Em Gálatas, vemos o Cristo que nos capacita a viver uma vida que se contrapõe à lei, à religião, à tradição e ao formalismo.
- E. Em Filipenses, vemos o Cristo que é expressado no viver dos Seus membros.
- F. Em Efésios e Colossenses, vemos o Cristo que é a vida, o conteúdo e a Cabeça do Corpo, a igreja.
- G. Em 1 e 2 Coríntios, vemos o Cristo que é tudo na vida prática da igreja.
- H. Em 1 e 2 Tessalonicenses, vemos o Cristo que é nossa santidade para Sua volta.
- I. Em 1 e 2 Timóteo e Tito, vemos o Cristo que é a economia de Deus, permitindo-nos saber como nos conduzir na casa de Deus.

- J. Em Hebreus, vemos o Cristo atual, que agora está nos céus como nosso Ministro e Sumo Sacerdote, ministrando-nos a vida, graça, autoridade e poder celestiais e sustentando-nos para viver uma vida celestial na terra.
- K. Nas epístolas de Pedro, vemos o Cristo que nos capacita para receber os tratamentos governamentais de Deus administrados por meio de sofrimentos.
- L. Nas epístolas de João, vemos o Cristo que é a vida e a comunhão dos filhos de Deus na família de Deus.
- M. Em Apocalipse, vemos o Cristo que anda entre as igrejas nesta era, que governa o mundo no reino, na era vindoura, e que expressa Deus em plena glória no novo céu e nova terra pela eternidade.

IV. O Cristo maravilhoso é uma terra em que nada nos faltará nela – Dt 8:9:

- A. Colossenses 2:6-7 revela que Cristo como a boa terra é o solo rico em que lançamos raízes para crescer com os elementos que absorvemos do solo – cf. 1Co 3:6, 9; Cl 2:19; Jr 32:41; 2Rs 19:30.
- B. Colossenses 2:8-15 apresenta uma descrição e definição plena de Cristo como o solo, no qual nada nos falta; quando gastamos tempo absorvendo-O como a terra todo-inclusiva, os fatos nesses versículos tornam-se nossa experiência.
- C. Cristo é o princípio governante de toda sabedoria e conhecimento genuínos, a realidade de todo ensinamento genuíno e a única medida de todos os conceitos aceitáveis a Deus – Cl 2:8.
- D. A plenitude da Deidade habita corporalmente em Cristo como o solo – Cl 2:9:
 1. *Plenitude* refere-se não às riquezas de Deus, mas à expressão das riquezas de Deus; não apenas as riquezas da Deidade habitam em Cristo, mas também a expressão das riquezas do que Deus é – Cl 2:9; 1:15, 18; 3:10-11.
 2. Quando estamos arraigados em Cristo como o solo, somos plenos Nele; somos enchidos com todas as riquezas divinas para nos tornar Sua expressão – Ef 3:8, 19.
 3. Em Cristo como o solo, somos cheios, completos, aperfeiçoados, satisfeitos e plenamente supridos; nada nos falta – cf. Fp 1:19.
- E. Cristo como o solo é a história e o mistério de Deus com todas as riquezas de Sua pessoa e processos – Cl 2:2:
 1. Cristo é tanto Deus como homem – Jo 1:1; 20:28-29; Is 9:6; 1Tm 2:5.
 2. Cristo é o que necessitamos – Jo 14:6; 8:12; 20:22; 4:14; 6:35; Gl 3:27; Jo 15:5; Cl 2:16-17; Mt 11:28.
 3. Cristo é nossa provisão divina – 1Co 1:24, 30.
 4. Cristo é para a igreja – Ef 1:22-23; 2:20; Cl 1:18; 1Co 12:12; Cl 3:10-11.
- F. Cristo como o solo é a Cabeça de todo principado e autoridade – Cl 2:10.
- G. Em Cristo como o solo há o poder aniquilador que mortifica a carne – v. 11.
- H. Em Cristo como o solo há um elemento que faz com que sejamos sepultados – v. 12a.
- I. Em Cristo como o solo há um elemento que nos ressuscita – v. 12b.
- J. Em Cristo como o solo há um elemento que nos vivifica – v. 13.
- K. Em Cristo como o solo há o apagar o escrito de dívida que consiste em ordenanças – v. 14.
- L. Em Cristo como o solo há vitória sobre os espíritos malignos nos ares – v. 15.
- M. Precisamos esquecer-nos da nossa situação, condição, fracassos e fraquezas e simplesmente gastar tempo para absorver o Senhor como a terra todo-inclusiva de maneira que todos os elementos de Cristo sejam absorvidos em nós e sejamos enchidos com Suas riquezas para nos tornar Sua plenitude para Sua expressão total – Cl 2:10, 7a, 19; 4:2; Lc 8:13; Mt 14:22, 23; 6:6; Ef 1:22-23; 3:16-19; Sl 71:14; 1Ts 5:16-18.